ACTAS DAS SESSÕES FEALIZADAS NO ANNO DE 1933

PRESIDENCIA DO EXMO. SR. BARÃO DE STUDART.

Sessão de 20 de Janeiro

Aos vinte dias do mês de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e três, em sua séde provisoria, á rua Barão do Rio Branco, n.º 82, pelas 16 horas, reuniu-se em sessão ordinaria o Instituto do Ceará, com a presença dos srs. Barão de Studart, Desembargador Alvaro de Alencar, drs. Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, Leonardo Motta, Sousa Pinto e Andrade Furtado.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem impugnação.

O expediente constou de offertas de varios trabalhos para a bibliotheca do Instituto.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Antonio Theodorico, na qualidade de thesoureiro, apresentou á consideração da casa o balancete geral da receita e despêsa do Instituto, no exercicio social findo.

A seguir, passou a ler um artigo de sua lavra, escripto a proposito dos ataques feitos á pessoa de Coelho Neto, num jornal de São Paulo, pelo sr. Osvaldo Andrade, por haver sido o consumado escriptor indicado pela Academia Brasileira de Lettras á concurrencia do premio Nobel do corrente anno.

Nesse trabalho, o dr. Antonio Theodorico faz justos elogios á personalidade e á obra littero-scientifica de Coelho Neto, terminando por pedir ao sr. Presidente consultasse á casa se concordava fosse transmittido á Academia de Lettras um telegramma de congratulações pela feliz e merecida indicação, idéa que foi unanimemente approvada.

Ainda o sr. dr. Antonio Theodorico, attendendo a um appêllo feito pelo consocio dr. Alvaro Fernandes, ora em Quixeramobim, para pronunciar-se sobre a ligação da Estrada de Ferro de Baturité á de Sobral, procedeu á leitura de alguns trechos de um seu trabalho a respeito, demonstrando as vantagens do traçado Quixeramobim-Cratheus, já classificado de "ideal" pelas vantagens que apresenta, sob o seu aspecto physico-economico e sobretudo technico.

Com a palavra, o sr. dr. Leonardo Motta occupou durante meia hora a attenção de seus pares, lendo-lhes brilhantes e eruditas paginas de critica e de folclore, em as quaes contesta assertivas contidas em trabalhos dos srs. Afranio Peixoto e Americano do Brasil. Deste ultimo foi commentado o estudo "Trovas Luzianas", que está sendo publicado pela "Revista da Academia de Lettras".

Quanto ao sr. Afranio Peixoto, o orador estranhou se tivesse tal publicista attribuido, no livro "Missangas", a auctoria de determinada trova, e documentou haver sido a mesma publicada em Portugal e no Brasil, ha dezenas de annos.

O sr. Presidente, com a palavra, referiu-se á inauguração, no dia 7 do corrente, do Archivo Publico e Museu Historico do Estado, declarando que, ao retirar-se daquella ceremonia, ficara certo mais uma vez do grande serviço prestado pelo sr. Interventor Federal, capitão Carneiro de Mendonça, e seu digno Secretario do Interior e da Justiça, desembargador Olivio Camara, dotando, ambos, o Estado, daquelles departamentos publicos e do acêrto com que elles se houveram escolhendo para a direcção dos mesmos o consocio 1.º secretario, dr. Eusebio de Sousa, o que se tornara evidente no dia inaugural, com a disposição das varias secções em que o Archivo e o Museu estavam subdivididos, deixando a todos excellente impressão.

Ajuntou o sr. Presidente que, nesse dia, o Instituto do Ceará manifestara os seus agradecimentos ao Governo, pela cessão de dois salões do Archivo Publico para o deposito de sua bibliotheca e celebração de suas sessões, servindo de interprete o sr. desembargador Alvaro de Alencar, vice-presidente, cujo discurso foi muito applaudido.

Ainda com a palavra, o exmo. sr. Barão de Studart aludiu á visita feita ao Instituto pelo sr. dr. Vivaldo Palma Lima, digno presidente do Instituto Historico do Amazonas, que lhe manifestou sua sympathia e os melhores votos pelo progresso da associação que tantos serviços tem prestado ás lettras do Ceará.

Occupou-se mais o sr. Presidente da offerta feita ao Instituto pelo consocio dr. João Nogueira — do "Brasão de armas e nobreza", concedido a Antonio Cerqueira de Carvalho da Cunha Pinto, e, por ultimo, tratou do fallecimento do dr. Mendes dos Remedios, occorrido em Portugal, onde residia, o mais antigo dos socios honorarios estrangeiros, reitor da Universidade de Coimbra e auctor de varios livros celebres, como a "Historia da Litteratura Portuguesa".

Pediu que se lançasse na acta um voto de pesar por esse luctuoso acontecimento.

O sr. dr. Carlos Studart Filho pediu ao sr. Presidente que determinasse fosse inserida na acta da sessão a integra do officio do Instituto dirigido ao Secretario dos Negocios do Interior e da Justiça do Estado, com referencia á nova nomenclatura das ruas, praças e logradouros publicos de Fortaleza.

Referido officio é o seguinte:

Instituto do Ceará, em 29 de dezembro de 1932.

Exmo. Sr. Secretario dos Negocios do Interior e da Justiça.

Passando ás mãos de V. Excia., acompanhado do memorial justificativo, o graphico especificador das ruas, praças e logradouros da cidade de Fortaleza, que veio endereçado ao Instituto do Ceará com o officio n.º 5425 (ref. n.º 5796), de 19 de dezembro do corrente anno, cabe-me communicar que esta aggremiação, reunida, ante-hontem, em sessão extraordinaria, para se pronunciar, *ex-vi* do decreto estadual n.º 751, de 9 de setembro findo, a respeito do novo onomastico das ruas, praças e logradouros de Fortaleza, concluiu que as denominações propostas ao sr. Prefeito Municipal pela commissão constituida dos srs. drs. Eusebio de Sousa, Renato Braga e Ernesto Pouchain merecem ser acceitas, com pequenas restricções.

1)—Assim, o Instituto não julga justificado o modo por que procedeu a Commissão, dando aos jardins da cidade nomes differentes dos das praças em que se acham situados. Pensa que seria mais natural e conveniente usar-se do mesmo processo em voga nas cidades mais adiantadas, segundo o qual os jardins recebem denominações identicas ás de suas praças. Exemplo: *Jardim da Praça do Carmo*, *Jardim da Praça do Ferreira*, *Jardim da Praça Commendador Theodorico*, etc.

A innovação creada em Fortaleza e acceita pela Commissão poderá trazer, *ad futurum*, serias confusões ao espirito popular. Os nomes dos varões illustres, hoje perpetuados nos jardins publicos, passariam a designar novas ruas da Capital, não ficando, portanto, esquecidos.

2)—Os vocabulos tupys que a Commissão propoz para as ruas fronteiras ao Oceano, no bairro da Prainha, devem ser substituidos. Trata-se, com effeito, na sua maioria, de nomes ficticios, creados pela imaginação de Alencar e que, por isso mesmo, collidem com os dispositivos da nova lei estadual citada, determinando que "*fossem substituidos os actuaes nomes de ruas e praças que nada significam e nada recommendam por nomes de brasileiros celebres ou por datas da historia dignas de memoria*".

Se a douta Commissão assim procedeu, no louvavel intuito de, "rememorando o indianismo de Iracema", homenagear o selvicola cearense, mais acertado parece ao Instituto dar a taes ruas os appellativos das principaes tribus do nosso sertão. Passariam então as arterias urbanas do dicto bairro a ser denominadas — rua dos *Guanacés*, rua dos *Pacajús*, rua dos *Tremembés*, rua dos *Ararius*, rua dos *Cariry*s — ao envés de —rua *Tupys*, rua *Araken*, rua *Irapuan*, rua *Moacyr* e rua *Martim*, tal como está na proposta.

3) — Como do officio dirigido pela Commissão ao sr. Prefeito Municipal e cujo original veio appen-

so ao graphico especificador, já atrás referido, se conclua existirem ainda vias publicas que aguardam denominações, o Instituto lembra a conveniencia de serem aproveitados para as novas ruas os nomes de Fernão Carrilho, Sebastião Sá, Padre Figueira, Bernardo Manuel de Vasconcellos, João Antonio Capote, Raimundo Ribeiro e Martinho Rodrigues, cuja omissão na nomenclatura foi bastantemente notada. Os quatro primeiros são vultos illustres, com projecção na epocha colonial; os tres ultimos figuraram até bem pouco tempo entre nós. Todos prestaram ao Ceará relevantes serviços.

4) — O Instituto se permitte apontar ainda os nomes de Delmiro Gouveia, Mathias Beck e Guilherme Ware, como igualmente dignos de ser perpetuados nas placas das ruas principaes de nossa capital. *Delmiro Gouveia* foi um organizador formidavel, industrial e politico de grande prestigio, que orgulhou o Ceará de hontem, cerebro possante, que fez surgir do imo da catinga uma cidade, ahi construindo uma das mais importantes fabricas do Brasil — a "Fabrica de Linhas de Pedra"—, que elle accionou com a energia electrica tirada da Cachoeira de Paulo Affonso. *Mathias Beck* é um verdadeiro marco na nossa historia colonial, lembra os fastos das guerras flamengas. E' a figura mais notavel da segunda invasão do Ceará pelos hollandezes. A elle se devem a construcção do Forte de Schwenbork e importantes numerações no monte Itarema. *Guilherme Ware*, irlandês de origem, estabeleceu em Fortaleza, em 1811, a primeira casa estrangeira commerciando directamente com a Europa. A importancia desse acontecimento na historia economica da Terra da Luz não precisa ser exaltada.

Demais, é uma homenagem que deve ser feita a todos os estrangeiros que empregaram suas actividades no fomento da riqueza e no desenvolvimento commercial do Ceará.

São estes, Exmo. Sr. Secretario, os reparos que o Instituto do Ceará, por meu intermedio, julga dever fazer ao cuidadoso e paciente trabalho da illustrada Commissão, a quem foi confiado o espinhoso encargo da revisão geral da nomenclatura das ruas, praças e logradouros de nossa urbs. Saudações. — *Carlos Studart Filho, 2.º* secretario".

O sr. dr. Leonardo Motta, de novo com a palavra, declarou que, se estivesse presente á reunião em que se discutiu e approvou a nomenclatura das ruas da cidade, teria lembrado o nome de Alvaro Martins (Alvarins), o auctor dos "Pescadores da Taiba", cuja memoria deve ser perpetuada, honrando uma das ruas de Fortaleza.

E, como nada mais houvesse, foi encerrada a sessão, de que,

para constar, eu, Eusebio de Sousa, 1.º Secretario, lavrei a presente acta, que assigno.

ass) Barão de Studart
Alvaro de Alencar
Antonio Theodorico da Costa
Carlos Studart Filho
Leonardo Motta
Sousa Pinto
Andrade Furtado
Eusebio de Sousa.

Sessão de 20 de Março:

Presentes os socios effectivos srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, Leonardo Motta e Martinz de Aguiar.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura da proposta, firmada por varios socios, apresentando o nome do dr. Djacir Meneses á vaga aberta com a morte do saudoso consocio José Carvalho.

O sr. Presidente, como preceituam os estatutos, marcou a seguinte sessão para a leitura do parecer dos trabalhos apresentados pelo candidato Djacir Meneses, passando ditos trabalhos á respectiva commissão de admissão de socios, sendo designado para relator o dr. Antonio Theodorico.

O sr. 1.º secretario mencionou a offerta de varios trabalhos para a bibliotheca.

Com a palavra, o sr. Barão de Studart reiterou o seu pedido anterior, feito aos consocios, quanto á offerta para o archivo do Instituto de obras, de modo a tornar mais efficiente e bibliotheca, agora melhor amparada no salão que lhe foi destinado pelo governo numa das dependencias do Archivo Publico.

O sr. dr. Carlos Studart, fazendo notar uma omissão em acta anterior, a cuja leitura estivera ausente, requereu, novamente, fosse lançada na actual um voto de pesar pelo fallecimento do notavel ethnographo e americanista Erland Nordenskiold, o que foi approvado por unanimidade.

Sessão de 5 de Abril:

Presença dos socios effectivos srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, Livino de Carvalho, Leonardo Motta, Martinz de Aguiar e Sousa Pinto.

Não havendo expediente em mesa, o sr. 1.º Secretario procedeu á leitura de varias offertas para a bibliotheca.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Barão de Studart declara que o sr. dr. Jonas de Miranda, candidato a uma das vagas de socios effectivos, já preenchida, lhe reclamara a entrega do traba-

lho com que concorrera á mesma, occupando-se da personalidade do Barão do Rio Branco. Como os estatutos eram omissos nessa parte, silenciando se taes trabalhos de concurrencia deveriam pertencer ao archivo ou se voltariam ás mãos de seus auctores, consultava á casa se deveria ser feita tal entrega.

Discutido o caso, com o pronunciamento dos socios presentes, com opiniões pró e contra, por maioria de votos ficou resolvido que se fizesse a entrega desejada.

Ainda o sr. Barão de Studart se referiu á personalidade do padre Antonio de Oliveira Pinto, J. S., socio correspondente do Instituto, fundador da casa de Baturité e cuja biographia fizera, vulto superior entre os de sua companhia, sendo inestimaveis os serviços prestados ao Ceará, pelo mesmo, no tocante ao seu mister. Requeria um voto de pesar, lançado em acta, pelo recente fallecimento, o que foi unanimemente approvado.

Não tendo sido possivel reunir a commissão de admissão de socios, deixando de ser lido o parecer dos trabalhos do candidato dr. Djacir Meneses á vaga do consocio fallecido José Carvalho, o sr. Presidente designou a sessão seguinte para a leitura do referido parecer.

O sr. Presidente, referindo-se á quasi nulla assiduidade dos socios ás sessões, o que attribuia á falta de noticias nos jornaes citadinos, se bem que fossem de todos conhecidos os dias de reuniões — 5 e 20 de cada mês —, concitou os presentes ao comparecimento.

Discutido o assumpto, ficou resolvido, de commum accordo, que os srs. 1.° Secretario, drs. Sousa Pinto, Leonardo Motta e Andrade Furtado, por intermedio da *Gazeta de Noticias*, do *Correio do Ceará*, de *O Povo*, de *A Rua* e de *O Nordeste*, fizessem o annuncio das reuniões quinzenaes.

Com a palavra, o dr. Leonardo Motta leu o seu substancioso trabalho *Guitarra de Portugal*, deixando essa leitura magnifica impressão entre os presentes.

Sessão de 20 de Abril:

Presentes os socios effectivos srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico da Costa, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, Andrade Furtado e Martinz de Aguiar.

O sr. Presidente declarou que a sessão do dia estava reservada á leitura do parecer da commissão de admissão de socios, referente á eleição do candidato Dr. Djacir Meneses.

Fala, então, o sr. Antonio Theodorico, relator designado, procedendo á leitura do seguinte parecer:

> "Este parecer é uma simples formalidade para satisfazer ao estatuido pelo Regulamento que rege os destinos de nossa Associação.
>
> E affirmo assim porque o mui digno candidato á vaga aberta pelo inesperado fallecimento do inesque-

civel e distincto confrade José Carvalho, teve na apresentação de seu nome a maioria (7) dos socios que sempre frequentam as nossas sessões.

Mas, não fosse essa circunstancia, que por si só bastaria para evidenciar o seu alto valor, o dr. Djacir Meneses tem credenciaes as mais nobres; é um candidato que se está impondo com o prestigio do seu talento, com a erudição de seu espirito, com os labores de sua operosidade, com a diaphaneidade de seu formoso caracter aos nossos respeitos, ás nossas considerações, aos nossos applausos e, consequentemente, á unanimidade dos nossos votos.

S. S. apresentou-nos tres trabalhos para a conquista de um lugar neste Instituto: "Directrizes da Educação Nacional", "O problema da realidade objectiva" e "Kant e a idéa do Direito".

Qualquer destes trabalhos honra o seu auctor. Nelles o seu espirito caminha com desassombro, porque conhece bem o terreno em que está pisando. Palmilha-o por sobre flores. Ennovellando-se em um labyrintho de difficuldades philosophicas, vae, ao depois, clareando e elucidando os pontos obscuros, para mostrar á luz meridiana as suas idéas, que elle as tem propria, sabendo defendê-las no campo da discussão com uma logica eloquente e admiravel.

Ao folhear esses livros, tive magnifica impressão do seu auctor, e se permittem que eu me pronuncie com toda a franqueza, devo dizer que pensei ter diante dos meus olhos um desses academicos estudiosos, para quem a bôa sorte havia distribuido dons opimos, risonhas graças para se mostrar perante os seus contemporaneos com uma parcella volumosa de conhecimentos, que não é muito facil encontrar nos tempos de hoje, em que o livro é a coisa menos procurada que se conhece. Dahi, affirmar-vos que o dr. Djacir Meneses é uma excepção entre os homens intellectuaes, não direi pela vastidão dos seus conhecimentos, mas por essa especialidade attrahente e formosissima, á que se dedicou, a philosophia, envolta ainda em uma nebulosa, que os espiritos geniaes procuram esclarecer, e de que se póde chamar um cathedratico de escól.

Mas, meus confrades, acima de minha humilde opinião, que não tem valor nem peso especifico, ha a de Pontes de Miranda, que faz os maiores elogios á intelligencia de Djacir Meneses, ao seu preparo nesse ramo de conhecimentos humanos. E Pontes de Miranda é um homem dos mais notaveis do Brasil, podendo-se classificar o seu espirito de genial.

Louvemo-nos nesta opinião. E' segura e tem fundamento.

E assim penso que o distincto candidato, que se vem propor a esta vaga, só nos póde honrar com

a sua companhia, só póde elevar a cadeira em que se vae sentar.

O futuro será o credor de todas estas minhas affirmações sinceras, de todas estas asseverativas, que todos vós reconheceis.

Fortaleza — abril-1933. Antonio Theodorico da Costa—Relator".

O sr. Presidente, em virtude da conclusão do alludido parecer, opinando pela acceitação da candidatura do dr. Djacir Meneses á vaga a ser preenchida, como recommendam os estatutos, determina se proceda á eleição por escrutinio secreto, designando para escrutinadores os srs. Leonardo Motta e Carlos Studart Filho.

Recolhidas as cedulas, em numero de sete (7), tantas quantos as votantes — os socios presentes —, e procedida, em seguida, a apuração, verificou-se a acceitação,por unanimidade, do candidato votado, sendo então proclamado socio effectivo do Instituto o sr. dr. Djacir Meneses.

O sr. Presidente, accentuando a conquista que acabava de obter o Instituto com a entrada para o seu gremio do jovem candidato, incontestavelmente uma das mais robustas intelligencias do Ceará hodierno, comprovada em varios trabalhos de folego já publicados, congratula-se por esse acontecimento com os socios presentes. Designa o sr. Andrade Furtado para receber o novo membro, ficando, porem, ao criterio do recipiendario e do orador nomeado a escolha do dia em que deve ter lugar a sua posse.

O sr. Antonio Theodorico passou a ler interessante trabalho sobre os escriptores nacionaes de sua predilecção: Euclydes da Cunha, Farias Brito e Ruy Barbosa.

Para a proxima sessão o sr. Presidente designou os consocios drs. Carlos Studart Filho e Martinz de Aguiar para apresentarem estudos sobre as suas especialidades.

Sessão de 5 de Maio:

Presentes os socios effectivos srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Antonio Theodorico da Costa, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho Carlos Studart Filho, Leonardo Motta. Martinz de Aguiar, Sousa Pinto e Andrade Furtado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O sr. 1.º Secretario mencionou as offertas dos seguintes trabalhos para a bibliotheca do Instituto:

Do Serviço Mineralogico e Geologico do Rio: "boletim" ns. 58, 59, 60 61 e 62.

—Pelo Professor dr. Otto Guele Berlin: "Hero Americaniscles Archiv".

—Pelo Museu Nacional: "Archivos", vol. 32.

—Pela Faculdade de Direito de Recife: Revista Academica — 1932.

—Pelo Museu Paulista: Revista, tomo 17 — parte 2 ª

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Barão de Studart referiu-se á recente morte, que tanto abalou o paiz, do dr. Juliano Moreira, notavel psychiatra, membro dos mais respeitados do Instituto, da classe dos correspondentes, pelo que determinava que se lançasse na acta da presente sessão um voto de profundo pesar pela perda de tão grande valor.

A seguir, levou ao conhecimento da casa que o candidato recém-eleito para a cadeira do saudoso consocio José Carvalho escolhera o proximo dia 20 do corrente para a sua posse, ficando todos scientes da escolha desse dia, no qual deveriam estar presentes para o maximo brilhantismo da solemnidade.

Achando-se inscripto para falar na presente sessão o consocio Dr. Carlos Studart, leu este o seu trabalho—"Um Problema de Nosologia Historia", sendo muito applaudido, seguindo-se-lhe na tribuna o consocio dr. Antonio Theodorico da Costa, que procedeu á leitura do importante trabalho de sua lavra intitulado "Crise de exaltação universal", sendo ouvido pelos presentes com a maior attenção.

O sr. Presidente declarou que, consoante a praxe, deixava de designar oradores para a proxima sessão, por ser esta exclusivamente dedicada á posse do sr. dr. Djacir Meneses.

Sessão de 20 de Maio:

Presentes os socios effectivos srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, drs. Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Carlos Studart, Leonardo Motta, Livino de Carvalho e Andrade Furtado, alem de varias outras pessoas estranhas ao gremio.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O sr. Presidente declarou que para aquella reunião, como era de conhecimento da casa, estava marcada a posse do novo socio effectivo eleito, Dr. Djacir Meneses, que passaria a occupar a cadeira do saudoso consocio José Carvalho, e como se encontrasse o mesmo na ante-sala, designava uma commissão composta dos srs. drs. Carlos Studart e Livino de Carvalho para introduzi-lo no salão, o que levado a effeito, passou o sr. Presidente a occupar-se da personalidade do empossando, enaltecendo o seu valor como homem de lettras, nome já feito nos prelios da intelligencia, com uma bagagem regular de trabalhos publicados, que sobremodo recommendam o seu vigoroso talento, constituindo o facto de sua posse uma das conquistas do Instituto, que desde aquelle solemne momento se honraria com a inclusão em seu seio do jovem recipiendario.

Deu então a palavra ao dr. Andrade Furtado, orador designado para receber o novo socio, produzindo este bello discurso já publicado.

A seguir, o dr. Djacir Meneses, em agradecimento, produziu uma brilhante peça oratoria tambem já publicada.

Declarou então o sr. Presidente empossado o dr. Djacir Meneses na cadeira de socio effectivo do Instituto do Ceará que lhe cabia desde aquelle instante.

Sessão de 20 de Junho:

Presença dos socios effectivos srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Thomaz Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Leonardo Motta, Livino de Carvalho, Martinz de Aguiar, Sousa Pinto e Djacir Meneses.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio da Academia de Sciencias e Lettras, de S. Paulo, propondo ao Instituto um intercambio intellectual com a permuta de suas obras em beneficio da mais intima cordialidade para a realização de reciprocos ideaes comuns.

—Carta do sr. Levy Braga, de Bello Horizonte (Minas), pedindo a remessa do vol. XXIV (1910) da Revista do Instituto, no qual se editou o trabalho de A. Ducke, indagando na mesma carta o preço da collecção completa da alludida revista.

—Carta da "Association of American Geographers (Universidade de Cincinaty), accusando o recebimento do vol. 45 (1931) da Revista do Instituto.

—Carta-convite do "Gremio Civico Severino Sombra", convidando o Instituto para a sessão solemne a realizar-se no dia 8 de junho corrente.

—Carta do sr. dr. Elysio de Araujo, de Nitheroy, avisando a remessa de 30 exemplares de seu livro "Atravez de meio seculo" para serem distribuidos entre os socios do Instituto.

—Carta do sr. J. Cruz Costa, de S. Paulo, pedindo dados biographicos sobre a personalidade de Farias Brito, para um trabalho sobre a vida e obra do grande philosopho, que tem em preparo.

Pelo sr. 1.º Secretario foram ainda mencionadas varias offartas de trabalhos para a bibliotheca do Instituto.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Barão de Studart apresentou á consideração de seus pares uma planta da cidade de Fortaleza levantada em janeiro de 1856, pelo padre Manuel do Rego de Medeiros, depois bispo de Pernambuco, na qual vêm assignaladas as ruas e travessas de então, com as suas respectivas denominações.

Dicta planta, disse o sr. dr. Barão de Studart, faz parte de seu archivo e lhe fôra offertada pelo saudoso consocio Julio Cesar da Fonseca Filho, de grata memoria para o Instituto.

Ainda apresentou o sr. dr. Barão de Studart originaes dos Padres Antonio Vieira e Luiz Figueira, este companheiro do Padre Francisco Pinto na catechese dos indios da Ibiapaba.

O sr. Presidente lamentou, profundamente, a morte dos consocios Julio Cicero Monteiro e Barão Smith de Vasconcellos, dedicando algumas palavras á personalidade de ambos, cuja perda o Instituto muito sentia.

Determinou se lançasse em acta um voto de pesar por esses luctuosos acontecimentos.

Os srs. Sousa Pinto e Antonio Theodorico procederam á leitura de trabalhos de sua auctoria, causando essa leitura a melhor impressão entre os presentes.

Sessão de 5 de julho:

Presença dos socios effectivos srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Martinz de Aguiar Leonardo Motta, Sousa Pinto, Soares Bulcão e Djacir Meneses, tendo justificado a sua ausencia, por motivo de molestia, o sr. desembargador Livino de Carvalho.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O expediente, lido pelo 1.º Secretario, constou de um telegramma do Ministerio da Educação, pedindo dados estatisticos sobre a bibliotheca do Instituto, e de uma carta circular do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul, communicando que, tendo o Governo desse Estado estampado, ás suas expensas, a "Historia da Grande Revolução", de auctoria do dr. Alfredo Varella, alentada obra em seis volumes, commemorativa do centenario farropilha, de conformidade com o despacho do sr. General Interventor Federal daquelle Estado, os membros do Instituto do Ceará gozarão das vantagens de 50% no preço de sua acquisição.

O sr. 1.º Secretario mencionou a offerta de varias obras para a bibliotheca do Instituto.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Presidente levou ao conhecimento da casa a recente morte do grande historiador Rocha Pombo, membro dos mais conspicuos da classe dos socios correspondentes.

O sr. Barão de Studart demorou-se sobre a personalidade do notavel homem de lettras. Disse que, em nome do Instituto, havia telegraphado á Academia Brasileira de Lettras, da qual o grande morto era um dos salientes membras, mandando por fim que se lançasse, em acta, um voto de sentido pesar por esse luctuoso acontecimento.

Os srs. drs. Eusebio de Sousa e Carlos Studart Filho apresentaram á consideração da casa as seguintes propostas para socios correspondentes do Instituto nas vagas existentes: Conego dr. Florentino Barbosa, drs. Wanderley Pinto, Orlando de Araujo e José Torres de Oliveira, respectivamente presidentes dos Institutos Historicos de Parahyba do Norte, Alagôas, Bahia e S. Paulo; professor João Coriolano de Medeiros, dr. Paulo Eleuterio Alves de Sousa, professor dr. Lavener, secretarios dos Institutos Historicos de Parahyba do Norte, Pará e Alagôas; e dr. Leonardo Truda (do Instituto Historico do Rio Grande do Sul), dr. João Aureliano Correia de Araujo (do Instituto Historico de Pernambuco), dr. Pedro Calmon, Virgilio Correia Filho, Oliveira Viana, Alceu Amoroso Lima, Alfredo Elis Filho, Paulo Prado, Alberto Rangel, commandante Eugenio de Castro, dr. Raimundo Lopes, d. Heloisa Alberto Torres, Julio Abreu e dr. Carlos Estevão de Oliveira, director do Museu Goeldi em Belem do Pará, intellectuaes de renome nas lettras patrias.

Submettidas á discussão taes propostas, foram as mesmas acceitas pela totalidade dos socios presentes, sendo os alludidos cidadãos proclamados socios correspondentes do Instituto.

O sr. Presidente, ainda com a palavra, renovou o seu pedido, varias vezes feito aos socios do Instituto, de enviarem para o cadastro

social os seus dados biographicos, satisfazendo-se deste modo uma das disposições regulamentares.

Por ultimo, o sr. Pompeu Sobrinho, inscripto como se achava para apresentá-la na sessão do dia, leu substanciosa monographia sobre a etymologia das tres palavras indigenas—Cratheús, Acaracu' e Aracoyaba —, em torno da qual houve animada discussão, sallentando-se o professor Martinz de Aguiar, que, conhecedor a fundo da materia, embora divergindo de algumas de suas conclusões, resaltou o merito do alludido trabalho, dada a reconhecida competencia do seu auctor.

Sessão de 20 de Julho:

Presença dos socios effectivos srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Leonardo Motta, Sousa Pinto, desembargador Livino de Carvalho, Andrade Furtado e Djacir Meneses, justificando a sua ausencia, por motivo de molestia em pessoa da familia, o sr. Martinz de Aguiar.

A acta da sessão anterior foi approvada.

O sr. 1.º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio da Associação Brasileira Pro B. I. T. de S. Paulo, enviando para a bibliotheca do Instituto um exemplar dos seus estatutos.

Mencionou ainda o mesmo secretario a offerta de varios trabalhos para o archivo do Instituto.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Barão de Studart apresentou á consideração de seus pares a relação da offerta que acabava de fazer ao Instituto o socio correspondente dr. João Nogueira, de varios trabalhos que pertenceram ao seu saudoso pai, desembargador Paulino Nogueira, um dos fundadores do Instituto e seu antigo presidente, enaltecendo o sr. Presidente o valor da documentação adquirida.

Como testemunho de gratidão da casa ao desprendimento de seu digno consocio, mandava que se transcrevesse na acta a integra da carta que acompanhava referida offerta, a qual é concebida nos seguintes termos:

"Fortaleza, 15 de julho de 1932.

Exmo. Amo. Sr. Barão de Studart:

Permitta que eu offereça á Bibliotheca do Instituto e consinta em receber, os trabalhos e documentos constantes da relação que a esta acompanha.

Deixo ao meu nobre Amigo julgar a importancia de cada um, pois que a mim fallece a sua pericia e competencia.

O Instituto é o guarda natural de certos manuscriptos e trabalhos, que vou encontrando no Archivo de meu Pai; e, como já ando pensativo de pouco mais viver, quero ir deixando em boas

mãos muita coisa do que elle estimava e que o Instituto, ou melhor dito, o meu illustre Amigo sabe prezar.

Com a elevada estima de sempre, o seu amigo e admirador

(ass.) *João Nogueira.*"

Ainda o sr. Barão de Studart fez referencias ás ultimas offertas feitas ao Instituto, entre as quaes figurava o trabalho "Anthologia da Academia de Lettras", da auctoria de Humberto de Campos.

Cabia-lhe o dever de testemunhar aos seus pares a satisfação que lhe causou o folhear a referida obra de Humberto de Campos, vendo incluidos, em suas paginas, trabalhos de três cearenses dos mais dignos, de renome nas lettras indigenas, os srs. Antonio Salles, Soares Bulcão e José Albano, os dois primeiros socios do Instituto.

O sr. Sousa Pinto, com a palavra, declarou ausentar-se do Estado por algum tempo, justificando deste modo a sua falta em futuras sessões, motivada pelo seu proximo embarque para S. Paulo, onde vai representar o Ceará na proxima Feira Internacional de Amostras.

Por ultimo, estando inscripto para falar na sessão do dia, occupou a tribuna por espaço de trinta minutos, o sr. dr. Djacir Meneses, lendo o ultimo capitulo do livro que tem em preparo sobre a personalidade litteró-juridica do dr. Pontes de Miranda.

Sessão de 20 de Agosto:

Presentes os socios effectivos srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, desembargador Livino de Carvalho e professor Martinz de Aguiar.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O expediente, em mesa, constou do seguinte:

—Cartas dos srs. drs. Paulo Eleuterio Alves de Sousa, Mario Linhares, Everardo Backheuser, Paulo Prado, commandante Eugenio de Castro, professor Coriolano de Medeiros e conego Florentino Barbosa, agradecendo suas eleições para socios correspondentes do Instituto.

—Officio da directoria do Archivo, Bibliotheca e Imprensa Publica, de Manaus, pedindo, a titulo gracioso, uma assignatura da "Revista do Instituto".

—Officio da Academia Brasileira de Lettras, accusando o telegramma de condolencias enviado á mesma corporação, pelo Instituto, pelo fallecimento do saudoso historiador e academico José Francisco da Rocha Pombo.

—Officio do Instituto Historico e Geographico do Espirito Santos, communicando a posse da nova Directoria e Conselho Deliberativo do mesmo Instituto, que deverão servir no biennio de 1933-1935.

—Officio do exmo. sr. desembargador Olivio Dornellas Camara, no exercicio da Interventoria Federal, remettendo ao Instituto, por copia, um officio do Director Geral do Departamento Nacional de Estatistica do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, pe-

dindo suggestões sobre os limites dos Estados, na parte relativa ao Ceará.

O sr. 1.º Secretario mencionou inda a offerta de varios trabalhos para a bibliotheca do Instituto e, a seguir, de ordem do sr. Presidente, fez a leitura de um trabalho offerecido ao mesmo, pelo sr. Antonio Candido Ferreira Paula, enaltecendo o valor dos baluartes que se bateram pela extincção do captiveiro em nossa terra.

O sr. Ferreira Paula, residente no Rio de Janeiro, que viera a Fortaleza, especialmente para visitar e orar junto ao tumulo dos maiores defensores da grande cruzada redempcionista, já fallecidos, e que, segundo a sua affirmativa, "dispendera esforços intellectuaes e moraes para a suppressão da mancha negra", visitando o Instituto, deixava aquellas linhas como testemunho vivo de sua grande admiração pelos seus valorosos batalhadores, no Ceará, não deixando de mencionar a visita que havia feito ao sr. dr. Barão de Studart e D. Elvira Pinho, contemporaneos do maximo acontecimento.

Sob proposta do sr. desembargador Livino de Carvalho, foi deliberado se lançasse em acta o gesto do sr. Antonio Candido Ferreira Paula, digno do apreço de todos os membros do Instituto.

O sr. Barão de Studart, referindo-se ao officio do exmo. sr. Interventor Federal, pedindo ao Instituto para examinar a parte relativa ao Ceará, sobre os limites dos Estados, indicando as rectificações que devem ser feitas e prestando esclarecimentos complementares na fórma citada pelo Director Geral de Estatistica do Ministerio do Trabalho, affirmou sentir-se bem, com os seus pares, pela attenção dispensada pela suprema autoridade do Estado, prestigiando e acatando dêste modo a opinião da velha aggremiação historica, facto que estava a merecer um registo especial.

Tratando-se de uma materia para a qual se requeriam profundos conhecimentos, ninguem melhor do que o seu consocio, dr. Pompeu Sobrinho, poderia dar opinião a respeito, pelo que passava os papeis vindos da Interventoria Federal ás suas mãos, para relatá-los de accordo com as instrucções recommendadas.

Ainda o sr. dr. Barão de Studart referiu-se ao "Indicador das Ruas", de Fortaleza, que a Recebedoria do Estado officialmente está distribuindo entre os contribuintes da decima urbana, dividido em zonas, para melhor orientação dos mesmos, em relação aos serviços da alludida Repartição.

Estranhou que nesse trabalho se encontrem arroladas varias ruas com nomeação differente da revisão que anteriormente fôra feita pela Prefeitura Municipal, na qual, consoante o espirito legal, fôra o Instituto ouvido. Ferindo o Decreto n.º 751, de 9 de Setembro de 1932, que prohibe dar-se o nome de pessoas vivas a localidades, ruas, pontes, etc., a nomenclatura em apreço registava ainda nomes de individualidades cearenses vivas, não sabendo como explicar essa anomalia, quando era evidente o choque entre as duas repartições — Recebedoria do Estado e Prefeitura Municipal.

Como ao Instituto cabia uma parcela de responsabilidade na nomenclatura das ruas de Fortaleza, salvaguardando duvidas futuras, seria conveniente o Instituto dirigir-se á Prefeitura pedindo esclarecimento sobre o caso.

O sr. dr. Eusebio de Sousa, com a palavra, referiu-se ao acto do exmo. sr. desembargador Olivio Camara, no exercicio da Interventoria Federal, confiando novamente a directoria do Lyceu do Ceará ao professor Martinz de Aguiar, que da mesma se afastara, ha meses, por factos que são do dominio publico.

O Instituto do Ceará não poderia ficar indifferente ao inspirado acto do Governo do Estado, quando se trata de um dos seus mais salientes membros, cuja actuação á frente do acreditado estabelecimente de ensino secundario, em sua primeira gestão, foi das mais efficientes. Requeria, pois, se lançasse em acta um voto de congratulações ao seu consocio professor Martinz de Aguiar pela sua volta á directoria do Lyceu, que só teria a lucrar com a sua permanencia á frente dos seus destinos, o que foi por todos approvado.

O sr. Martinz de Aguiar, presente á sessão, agradeceu a prova de sympathia e solidariedade de seus collegas do Instituto, da qual foi interprete o seu consocio dr. Eusebio de Sousa.

Sessão de 5 de Setembro:

Presença dos socios effectivos srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho, Pompeu Sobrinho e Martinz de Aguiar.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O sr. 1.º Secretario mencionou um officio da "Library of Congress" (Division of Documents), de Washington, pedindo a publicação do Instituto, relacionando, a seguir, as offertas de varios trabalhos para a bibliotheca do sodalicio.

O sr. dr. Barão de Studart, usando da palavra, fala sobre o caso da nomenclatura das ruas, que foi objecto de discursão na anterior sessão. S. S. affirmou haver sido procurado pelo sr. Miguel Santiago Gurgel do Amaral, administrador da Recebedoria do Estado, que lhe deu explicações sobre o motivo evidenciado, isto é, conter de facto, o trabalho distribuido pela sua Repartição, nomes que não faziam parte da nova nomenclatura decretada pela Prefeitura, por ter deixado esta de lhe enviar uma planta completa, razão por que foram incluidos no alludido trabalho alguns nomes de rua com entidades vivas e que já existiam anteriormente á revisão prefeitural. Assim procdera, affirmara o chefe da Recebedoria, para que não ficassem ruas sem denominações, coisa indispensavel para o recebimento da decima urbana.

Com as explicações recebidas, affirmou o Presidente do Instituto, julgava-se satisfeito, dando o incidente por terminado.

Ainda o sr. dr. Barão de Studart chama a attenção dos confrades presentes sobre as centenas de documentos que são uma preciosidade para o Instituto e que, segundo sua informação, foram dadivas do Archivo Publico da Bahia ao alludido Instituto.

Salientando o valor de tal documentação, pedia para ella o estudo e observação dos confrades.

Ditos documentos, em numero superior a 500, referem-se ao movimento revolucionario de 1817, e são uma indicação preciosa dos

chefes do referido movimento e de Manuel Ignacio de Sampaio, o governador, então, do Ceará.

O sr. dr. Carlos Studart lê um trabalho, de sua auctoria, no qual borda commentarios sobre o integralismo.

Sessão de 5 de Outubro:

Estiveram presentes os socios effectivos srs. Barão de Studart, Alvaro de Alencar, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Livino de Carvalho, Andrade Furtado e Djacir Meneses.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem impugnação.

O expediente constou do seguinte:

Carta dos srs. dr. José Torres de Oliveira (São Paulo), Julio Abreu, de Ilhéus (Bahia), e d. Heloisa Alberto Torres (Rio de Janeiro), agradecendo as suas eleições de socios correspondentes do Instituto.

—Officio do Instituto Historico e Geographico Parhaybano, communicando a posse da directoria e commissões permanentes que vão dirigir os seus destinos durante o anno de 1933-1934.

—Carta da Academia de Sciencias, Artes e Bellas Lettras de Dijon (França), communicando o fallecimento de seu presidente Monsieur le Docteur Auguste Baudot.

—Circular da Directoria Geral de Pesquizas Cientificas (Ministerio da Agricultura), pedindo numeros da Revista do Instituto que faltam para completar a sua collecção.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Pompeu Sobrinho apresentou á consideração da casa o trabalho que lhe fôra commettido sobre os limites do Estado, em satisfação ao pedido do exmo. sr. Desembargador Olivio Dornellas Camara, Secretario dos Negocios do Interior e da Justiça, quando no exercicio interino da Interventoria Federal, para que o Instituto se pronunciasse de accordo com o desejo do Departamento Nacional de Estatistica, evidenciado no opusculo "Limites dos Estados Unidos do Brasil", sobre a systematização provisoria de limites do territorio da Republica, na parte referente ao Ceará, indicando as rectificações que deveriam ser feitas com os esclarecimntos porventura precisos.

O sr. Pompeu Sobrinho passou então a ler o circunstanciado relatorio que elaborara com as suggestões que julgava appropositadas, findo o que, com a palavra, o sr. Presidente declarou submetter alludido trabalho á approvação de seus pares, uma vez que a responsabilidade cabia ao Instituto, provocado como fôra pela Interventoria Federal para se pronunciar a respeito.

Acceitas, sem reservas, as suggestões do sr. Pompeu Sobrinho, o sr. Presidente, resaltando o merito das mesmas, determinou á Secretaria fazer chegar ao conhecimento da Interventoria Federal as conclusões do Instituto, satisfazendo-se, deste modo, o desejo do governo.

O sr. dr. Barão de Studart, com a palavra, referiu-se ao proximo 4.º Congresso de Historia Nacional Americano, a reunir-se no

dia 12 do corrente em Buenos-Aires. Salientou o gesto dêsse grandioso certame de lettras, escolhendo, para seus representantes do Brasil, quatro individualidades nacionaes, todas ellas pertencentes ao quadro do Instituto do Ceará,—os srs. Conde de Affonso Celso (socio honorario), Barão de Studart, desembargador Alvaro Gurgel de Alencar e José Lino da Justa, socios effectivos.

Esse facto estava a merecer registo especial. Era motivo de justa alegria para todos os socios do Instituto, sem excepção de nenhum — o que frisava e chamava a attenção de seus confrades —, quando para a importante assembléa historica de Buenos-Aires em que, decerto, iriam figurar as individualidades mais em evidencia nas lettras do continente sul-americano, o Ceará fôra contemplado com três nomes dos mais acatados de sua intellectualidade, sentindo-se o Instituto summamente honrado com essa distincção. Por esse acontecimento tem recebido innumeras felicitações, que não são dirigidas á sua pessoa e sim á collectividade.

Affirmou ainda o sr. dr. Barão de Studart que, convidado, á parte, o Instituto do Ceará para estar presente no alludido congresso, na impossibilidade de fazê-lo por qualquer de seus membros effectivos, delegou amplos poderes ao sr. dr. Nicanor Sarmiento, presidente do mesmo, a quem cabographara nesse sentido.

Não poderia ter sido melhor a escolha, quando o dr. Sarmiento é socio correspondente do Instituto, sobretudo vulto proeminente nas lettras portenhas.

Por fim, o sr. dr. Antonio Theodorico, com a palavra, leu interessante trabalho em torno de uma analyse que fazia sobre cinco sonetos de poetas brasileiros, reputados os melhores que se têm publicado até hoje.

Aos socios presentes, pelo sr. Presidente, foram distribuidos exemplares de "Revista do Instituto", tomo correspondente ao anno corrente, recentemente editado.

Sessão de 20 de Outubro:

Presença dos socios effectivos srs. Barão de Studart, desembargador Alvaro de Alencar, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e Djacir Meneses.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O expediente constou de cartões da Sociedade Capistrano de Abreu (Rio de Janeiro) e dos Institutos Historicos do Pará e Bahia, agradecendo a remessa do vol. XLVI da "Revista do Instituto".

Não se tendo ventilado assumpto algum que fosse objecto de discussão e de estudos na ordem do dia, o sr. Djacir Meneses passou a fazer a leitura de seu importante trabauho — "O Principio de symmetria e a realidade objectiva", sendo, no final, felicitado pelos socios presentes.

A seguir, o sr. Eusebio de Sousa procedeu á leitura de antigo documento assaz curioso em suas conclusões, encontrado recentemente, no Archivo Publico do Estado, passando ainda a ler o seu trabalho em torno de um quadro offerecido, ha poucos dias, á secção de Mappotheca do alludido departamento estadual, quadro debuxado no dominio hollandês, no Ceará, cuja auctoria é attribuida ao pintor batavo Franz Post.

Alludido quadro, que pertenceu ao archivo do inesquecivel jornalista e historiador João Brigido dos Santos, fôra offertado ao Archivo Publico por um membro illustre da familia do saudoso escriptor patricio — o sr. major Virgilio Borba. Pelo seu valor historico, talvez o unico exemplar conhecido, embóra cópia de um desenho dos tempos, pincelados pelo celebre artista neerlandês, dito quadro constitue, hoje, uma rara preciosidade, enriquecendo assim o novel estabelecimento publico estadual.

Pelo sr. Presidente foram indicados, para apresentar trabalhos na proxima sessão, os srs. Antonio Theodorico da Costa e Martinz de Aguiar.

Sessão de 6 de Novembro:

Presença dos socios effectivos srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, Alvaro Fernandes, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Leonardo Motta e Martinz de Aguiar.

Foi approvada sem impugnação a acta da sessão anterior.

O expediente, lido pelo 1.º secretario, constou do seguinte:

Carta da União-Americana (Washington) pedindo ao Instituto fornecer-lhe uma lista das sociedades de lettras existentes em Fortaleza.

—Carta do sr. José Macario de Freitas, de Acarahu', deste Estado, pedindo informes sobre o modo de acquisição da Revista do Instituto.

—Carta do Centro de Cultura Intellectual, de Campinas, S. Paulo, pedindo uma assignatura da Revista do Instituto em permuta com o seu Boletim Informativo.

—Do bibliothecario da Bibliotheca Publica de Jaboticabal, S. Paulo, pedindo o envio da Revista do Instituto.

—Carta do sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), agradecendo a sua inclusão como socio correspondente do Instituto, promettendo em breves dias satisfazer as exigencias regulamentares.

—Cartas do Instituto Historico de Sergipe, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da Bibliotheca Publica de Sergipe, da bliotheca de La Universidad de Tucuman (Republica Argentina) e da Bibliotheca da Faculdade de Direito de S. Paulo, agradecendo a remessa do tomo 47 da Revista do Instituto, recentemente editado.

—Carta do socio correspondente Julio Abreu, de Ilhéus (Bahia). enviando os seus dados biographicos e um seu exemplar photographico, de accordo com o preceituado nos estatutos sociaes.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Barão de Studart, com a palavra, diz alegrar-se e felicitar o Instituto por vêr presente á sessão do dia o consocio dr. Alvaro Fernandes, que ha muito, por motivos justos, estava ausente da casa.

A seguir, o sr. Leonardo Motta secundou as palavras do sr. Presidente, mostrando-se, por sua vez, satisfeito com o comparecimento do dr. Alvaro Fernandes, a quem fez referencias em termos mui elogiosos.

Tendo a palavra o sr. dr. Alvaro Fernandes, agradeceu as expressões carinhosas dos seus confrades drs. Barão de Studart e Leonardo Motta, hypothecando a sua inteira solidariedade ao Instituto e promettendo, logo que torne a residir em Fortaleza, em

dezembro proximo, ser um frequentador assiduo de suas sessões, com a promessa ainda que fazia de collaborar nas publicações da aggremiação a que pertencia.

Inscripto, como se achava para apresentar um trabalho na presente sessão, o sr. Antonio Theodorico passou a ler o seu manuscrito "Audacias Humanas", causando essa leitura optima impressão.

Por sua vez, o sr. Martinz de Aguiar leu o seu substancioso trabalho "Os Signais de Galvão", em torno da historia e da philologia, cuja leitura, pelas judiciosas conclusões a que chegou dito trabalho, despertou o maximo enthusiasmo entre os que o ouviam.

O sr. Leonardo Motta, com a affirmativa de occupar-se o trabalho do sr. Martinz de Aguiar de um ramo de sua especialidade, pediu ao sr. Presidente para considerá-lo inscripto para falar na proxima sessão, quando apresentaria uma contestação ao mesmo, discorde como estava com as conclusões a que chegara o sr. Martinz de Aguiar a respeito de "Os Signaes de Galvão".

Sessão de 5 de Dezembro:

Presença dos srs. Barão de Studart, Antonio Theodorico, Eusebio de Sousa, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Martinz de Aguiar, Sousa Pinto e Andrade Furtado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O expediente, lido pelo 1.º secretario dr. Eusebio de Sousa, constou do seguinte:

Carta do sr. Haering, consul americano em Recife, solicitando informações sobre a existencia, neste Estado, de algum monumento publico ou particular, ou de qualquer outra obra de arte que houvesse sido presenteada pelo governo americano, associação ou particular desse paiz.

—Carta da Bibliotheca Apostolica Vaticana (Cittá del Vaticano) agradecendo a remessa do tomo 47 da "Revista do Instituto", correspondente ao anno corrente.

—Idem da "The Smithsonian Institution", de Washington, agradecendo a mesma remessa.

Foi registada ainda a offerta de varios trabalhos para a bibliotheca do Instituto, inclusive 20 exemplares do livro "Através de meio seculo (Notas historicas", do dr. Elias de Araujo, os quaes, de accordo com o desejo do auctor, foram distribuidos entre os socios do quadro effectivo do Instituto.

Passando-se á ordem do dia, o sr. dr. Eusebio de Sousa referiu-se ao tomo 1.º dos "Anais do Archivo Publico do Estado", de sua direcção, terminando por offertar á bibliotheca do Instituto um dos primeiros exemplares saidos do prelo, reservando-se para, em dias subsequentes, ter identico procedimento para com os seus demais confrades, á medida que os mesmos fossem retirados da Imprensa Official.

O sr. dr. Barão de Studart, agradecendo a offerta do trabalho de seu consocio dr. Eusebio de Sousa, resaltou o seu merito, com a affirmativa de que o mesmo passava a ser uma das fontes subsidiarias de nossa historia, pela materia compendiada.

O sr. Presidente, com a palavra, congratulou-se com a casa pelo

regresso, ao Ceará, do consocio dr. Sousa Pinto, ausente que se encontrava, ha quatro meses, em S. Paulo, em desempenho de importante commissão do governo estadual.

Dirigindo-se ao dr. Sousa Pinto, lembrou a conveniencia de algo dizer sobre os resultados obtidos na sua incumbencia, facto que encheria de maxima satisfação os do Instituto, ouvindo a sua palavra autorizada.

O sr. Sousa Pinto, agradecendo os termos carinhosos do sr. dr. Barão de Studart, pediu-lhe fosse aprazada a proxima sessão, quando então satisfaria os desejos do venerando presidente do Instituto.

Ainda o sr. Presidente, referindo-se ao pedido de informações do sr. Consul Americano de Recife sobre os monumentos e obras de arte existentes neste Estado, de iniciativa de subditos desse pais ou de seu governo, commetteu o encargo ao dr. Eusebio de Sousa, que já se occupou do assumpto em trabalho publicado anteriormente, editando o opusculo "Monumentos Historicos do Estado".

O sr. dr. Antonio Theodorico, com a palavra, passou a ler o seu substancioso trabalho "Vivemos na obscuridade", deixando a melhor impressão entre os que o ouviram.

Após essa leitura, o sr. dr. Carlos Studart Filho lembrou ao sr. Presidente a conveniencia de ser feita pelo dr. Antonio Theodorico, proficiente no assumpto, uma conferencia sobre "Os Raios Cosmicos", problema de palpitante actualidade e que ora preoccupa a attenção dos estudiosos da materia, alvitre que foi acceito pelo dr. Theodorico, com a promessa de realizar dita conferencia em dia previamente designado.

Sessão de 20 de Dezembro:

Presença dos socios effectivos srs. Barão de Studart, des. Alvaro Gurgel de Alencar, Thomaz Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho, Sousa Pinto, Leonardo Motta e Djacir Meneses; justificou a ausencia á sessão o dr. Andrade Furtado. A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação. O expediente constou das seguintes offertas feitas ao Instituto:

"Boletim". Tomo XLVIII, 3.º e 4.º trimestres, e Tomo XLIX, 3.o e 4.o trimestres.

Pelo consocio Henrique Silva Rio:

"Informação Goyanna" Vol. XVIII, n.º 3.

Pela Dirección de ensenanza primaria e normal:

"Anales de Instrucción primaria". Tomo XXXIII, nos. 1 e 2.

"Ecyclopedia de Educacción. Tomo XIII, nos 1 e 2.

"Memoria sobre el Estado de la ensenanza primaria de la Republica", por Santino Carlos Rossi.

Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra o consocio Leonardo Motta, que pronunciou a seguinte oração. (Já foi publicada).

A seguir falou o dr. Sousa Pinto sobre a divisão administrativa do Estado, dizendo o seguinte. (Já foi publicado).

Usou ainda da palavra o dr. Thomaz Pompeu Sobrinho para explicar que a expressão "porto capaz", por elle usada, significava porto capaz de desenvolvimento e não porto de forte commercio, como comprehendera o dr. Sousa Pinto.